

LIDO EM PLENÁRIO

06/02/2020



ESTADO DA PARAÍBA

Câmara Municipal de Monteiro	
APROVADO (A)	
Em	13 / 02 / 2020
Sessão Nº	02 Ata 02
Resultado	Unânime
1º Secretário	

Câmara Municipal de Monteiro

Casa "Vereador José Ferreira Tomé"

Projeto de Lei nº 2.126/2020

Denomina de **Dejinha de Monteiro** a Praça de Eventos da cidade de Monteiro-PB e dá outras providências.

Art. 1º - Fica denominada de **Dejinha de Monteiro** a Praça de Eventos da cidade de Monteiro localizada nas imediações do Açude Público desta cidade.

Art. 2º - Revogam-se as disposições.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Justificativa

Senhores vereadores, aqui expressarei um breve relato da vida de nosso querido Dejinha de Monteiro.

Geneci Bispo Lourenço, o "Dejinha de Monteiro", nasceu em 1952 na cidade de Monteiro, Cariri do Estado da Paraíba. É um dos 13 filhos de uma família de agricultores. Seu primeiro instrumento foi um pandeiro e, nesse sentido, recebeu todo o apoio e incentivo dos parentes. Mas foi na adolescência que deu um passo mais significativo que definiria os seus rumos em relação à música: ganhou do irmão mais velho uma sanfona, trazida de Brasília-DF como presente. Contudo, a vida como sanfoneiro era difícil e seu pai preferia que ele continuasse se dedicando a agricultura, que lhes conferia uma renda fixa para sustento da família. O jovem, por sua vez, não desistiu do sonho. Aventurou-se, mostrando o seu trabalho e a cultura nordestina.

As primeiras apresentações aconteceram nos sítios da região. Dejinha acompanhava a um sanfoneiro com o pandeiro e, entre os shows, usava o instrumento do amigo para repetir os acordes e aprendê-los. O início da sua carreira profissional começou com as viagens pelo país em busca de conquistar o seu espaço como cantor regional e divulgar as suas canções, os ritmos que nasceram do Nordeste, como por exemplo, o xote, o xaxado, baião, o coco-de-roda ou coco-de-embolada, entre tantas outras melodias que caracterizam as músicas e as danças na região.

O primeiro destino de Dejinha foi Brasília-DF, onde permaneceu por 10 meses. Posteriormente viajou para o Rio de Janeiro-RJ onde viveu por 12 anos, divulgando o seu trabalho como cantor e compositor nas rádios locais. Participou de programas da Rádio Globo, Rádio Nacional e Rádio Federal de Niterói (RJ). Nesse período fez amizades com o Trio Nordestino, Jackson do Pandeiro, Luiz Gonzaga, Marinês, Messias Holanda e Elino Julião. Ainda no Rio de Janeiro, chegou a tocar na mesma casa de shows em que o Trio Nordestino se apresentava no seu auge da carreira.



ESTADO DA PARAÍBA

Câmara Municipal de Monteiro

Casa "Vereador José Ferreira Tomé"

O nome artístico nasceu no período em que ainda estava no Rio de Janeiro. O apelido "Dejinha" foi dado pela sua avó, já o "de Monteiro" o cantor acrescentou a fim de levar no seu nome a cidade que representa as suas origens. Dejinha de Monteiro já se apresentou no Estado de Goiás e em 1966 participou de uma campanha política tocando por 70 noites na cidade. Nessa época, os artistas mais comentados no Estado eram de outras regiões do país como Elba Ramalho e Zé Ramalho.

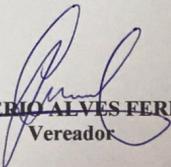
Em Goiás conheceu o cantor Amado Batista que, na época, tinha uma loja de discos e há pouco havia gravado o seu primeiro compacto. No Estado Dejinha tocava o tradicional forró pé-de-serra na casa de shows "Rancho da Alegria" e sempre lotava nas suas apresentações, caracterizadas pelo estilo do forró tradicional, conhecido como pé-de-serra, mas enfatizando histórias românticas nas letras das suas melodias. Além das suas músicas, o monteirense cantava os sucessos do cantor Luiz Gonzaga, porém com uma nova roupagem, acrescentando novos arranjos musicais para deixar o ritmo mais animado.

Em 1989, Dejinha produziu e lançou o seu primeiro LP. Nos dois anos seguintes, com o surgimento das bandas de forró, não realizou outras gravações. Porém chegou a participar do "Programa do Bolinha", da TV Bandeirantes, e produziu o primeiro CD da Banda Magníficos.

São 40 anos de estrada, sendo 27 vividos profissionalmente, com 4 LPs, 26 CDs no mercado, 1 DVD e mais de 350 músicas registradas. Entre as músicas criadas pelo cantor, "Amor e saudade" é uma das mais pedidas pelo público durante os shows. A música já está há 3 anos no mercado, com 6 regravações. Além disso, o seu mais novo CD, intitulado "Amor da minha vida", resultará na gravação do seu segundo DVD previsto para 2014.

O monteirense firmou grandes parcerias ao longo do seu trabalho com Flávio José, conterrâneo da cidade Monteiro, Jorge de Altinho, Chico César, Santana, entre outros que também divulgam em suas músicas a cultural regional. Em 2008, o cantor foi homenageado com o troféu "Asa Branca" pelo Forró Fest, evento realizado pelas TVs Cabo Branco e Paraíba. Nesse ano os homenageados foram Sivuca, Marinês, Zabé da Loca e o próprio Dejinha.

Sala das Sessões, 06 de fevereiro de 2020.


GIVALBÉRIO ALVES FERREIRA
Vereador



ESTADO DA PARAÍBA

Câmara Municipal de Monteiro

Casa "Vereador José Ferreira Tomé"

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

PARECER AO PL Nº 2.126/2020

Denomina de **Dejinha de Monteiro** a Praça de Eventos da cidade de Monteiro-PB e dá outras providências.

I - Relatório

Estando assim o Projeto dentro das técnicas legislativas, juridicamente corretas e dentro da constitucionalidade necessária.

II – Voto da relatora

Pelo acima exposto somos pelo seguimento processual e no mérito o acolho e opino pela sua **APROVAÇÃO**.

Sala das Comissões em 11 de fevereiro de 2020.

Jacira de Oliveira Silva Rodrigues
JACIRA DE OLIVEIRA SILVA RODRIGUES
Relatora



ESTADO DA PARAÍBA

Câmara Municipal de Monteiro

Casa "Vereador José Ferreira Tomé"

Projeto de Lei nº 2.126/2020
III- Parecer da Comissão de Justiça e Redação

Voto do Presidente **Givalbério Alves Ferreira**

- Acolho o Parecer do Relator
 Rejeito o Parecer do Relator.

Voto do Membro **Sebastião Nunes Neto**

- Acolho o Parecer do Relator
 Rejeito o Parecer do Relator.

Assinatura

RESULTADO

A Comissão de Justiça e Redação, em sessão de 11 de fevereiro de 2020, opinou pela

- Aprovação do Projeto de Lei nº 2.126/2020
 Rejeição do Projeto de Lei nº 2.126/2020

Sala das Comissões, em 11 de fevereiro de 2020.

Presidente **Givalbério Alves Ferreira**

Relatora **Jacira de Oliveira Silva Rodrigues**

Membro **Sebastião Nunes Neto**